

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ENFERMAGEM: INCENTIVANDO A CAPACIDADE DE PENSAR E QUESTIONAR

Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

¹Enfermeira. Professora. Doutora. Coordenadora. Presidente do Conselho Pedagógica. Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias - Grupo Académico CEU: Cooperativa de Ensino Universitário. E-mail: squeiroz@esesfm.pt

Sendo a Enfermagem um domínio científico reconhecido, a produção de conhecimento, através da investigação na área da ciência da Enfermagem, é uma exigência. Recuperando a proposta de Ghauri e Gronhaug em 2010 sobre o conceito de “investigação científica”, aceitamos a ideia de sistematização e de curiosidade e descoberta através de um processo sequencial que busca explorar, descrever e/ou analisar objetos ou fenómenos no âmbito da Saúde em geral, ou dos cuidados em particular, produzindo conhecimento. Na realidade portuguesa, a Licenciatura em Enfermagem integra o Ensino Superior, no sub-sistema do Ensino Politécnico, tem 4 anos/8 Semestres de duração e possui no total 240 ECTS, distribuídos equitativamente por semestre (30 ECTS/semestre). A formação tem a mesma estrutura nas instituições públicas ou privadas e, todos os cursos para poderem funcionar submetem-se às Diretivas Europeias, a um parecer favorável da Ordem dos Enfermeiros e a uma avaliação na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES. Na realização da Investigação ao nível da Licenciatura, os estudantes têm como principais objetivos, conhecer e apropriar-se das fases e etapas do Processo de Investigação, ser consumidor de investigação e saber pesquisar e realizar síntese de evidências científicas. Mesmo nas formações não conferentes de grau, como as Pós-Graduações dirigidos ao desenvolvimento de competências operacionais em Enfermagem, os objetivos de consumo de pesquisa e síntese de evidências, mantêm-se. Ao nível dos outros níveis de formação em Enfermagem, Mestrados e Doutoramentos, a realização de Investigação e a apresentação de resultados e a sua defesa pública, é obrigatória. A Investigação é, também ela, uma exigência da carreira docente, sendo uma condição de ingresso na carreira e um indicador de avaliação de desempenho dos professores. A existência de Centros de Investigação de excelência no que se refere à produção de conhecimento em Enfermagem, têm sido motores impulsionadores do reconhecimento da ciência de Enfermagem no contexto da comunidade científica. A Investigação permite: Dar visibilidade ao trabalho dos Enfermeiros; Modernizar a formação em Enfermagem; Aumentar o Conhecimento de base científica; Prestar cuidados a partir de evidência científica; Garantir uma linguagem comum entre profissionais; Fortalecimento do compromisso dos Enfermeiros para com o Conhecimento em Enfermagem para melhor enfrentar as mudanças globais; Evidenciar os ganhos positivos e efetivos em saúde, correlacionando-os com as intervenções dos Enfermeiros, entendendo-se que o modelo médico-centrado devia ser substituído por um modelo de transdisciplinaridade; Reconhece-se, ainda, que investigar e divulgar ciência em Enfermagem, permite também garantir uma produção científica própria, o reconhecimento do valor do domínio científico, a participação em projetos de inovação e desenvolvimento com potencial de transferência para a sociedade, através dos cuidados de saúde (translação de conhecimento), um agir com base científica e a colaboração entre as instituições académicas e centros de investigação. O aprofundamento de conhecimentos em Enfermagem através da pesquisa científica permitirá manter a identidade do cuidado, sublinhando que os Enfermeiros terão sempre um papel essencial como Consultores Éticos, enquanto verdadeiros defensores da Pessoa em situação de vulnerabilidade ou em transição saúde-doença. Numa época de profundas mudanças e movimentos populacionais, a investigação contribui, também, para o desenvolvimento de um etos universal de cuidados, que promovam cuidados de saúde compatibilizados com todas as culturas, num mundo cada vez mais diversificado culturalmente. Se esta mudança for iniciada desde cedo, durante a formação dos futuros profissionais, haverá um inquestionável impacto na forma de intervir em equipa de saúde, com benefício para todos os que são alvo dos cuidados.

Descritores: Enfermagem, Ensino, Investigação.